

Existem controvérsias do quanto a desnutrição proteico-calórica em crianças afeta a atividade física. O objetivo deste estudo foi analisar alguns aspectos da aptidão física em meninos desnutridos. Foram recrutados 11 meninos de 10 a 14 anos que eram pré-púberes e púberes conforme Tanner e com desnutrição de leve a moderada de acordo com a classificação de WATERLOW (NCHS). A adiposidade foi avaliada através das dobras cutâneas triptal e subescapular (compasso de Lange), capacidade aeróbica (teste de 1 milha), capacidade anaeróbica (teste de 50 metros), flexibilidade (sentar e alcançar) e força abdominal (teste de 1 minuto). Os resultados em média e desvio padrão foram: os meninos apresentaram 14, 7 (4, 13) % de gordura, levaram 8, 21 (0.96) minutos para correr 1 milha e 9.42 (0.59) segundos para correr 50 metros. No teste de sentar e alcançar atingiram 22, 9 (6, 27) e realizaram 15, 5 (7, 43) abdominais em 1 minuto. Esses resultados sugerem que tanto a capacidade aeróbica, anaeróbica e flexibilidade não estão comprometidas de acordo com referências obtidas (AAHPERD-1980). O percentual de gordura no limite inferior está de acordo com o grau de desnutrição. A baixa força abdominal encontrada poderia ser explicada por uma massa muscular diminuída.